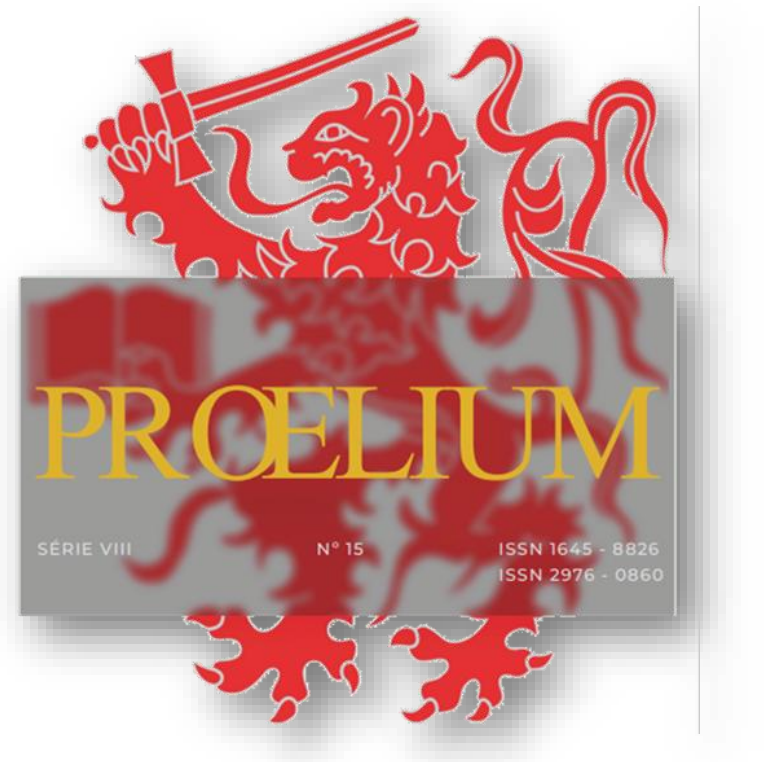
ACADEMIAMILITAR



Diretrizes de submissão

Revista *Proelium*

NOVAS NORMAS GERAIS E DE REDAÇÃO DA REVISTA CIENTÍFICA PROELIUM (SÉRIE VIII) - 2026

1. Normas Gerais 2026

a. A *Proelium* é uma revista científica de acesso aberto, vocacionada para a divulgação de investigação original e relevante no domínio das **ciências militares, segurança e defesa**, bem como das **áreas tecnológicas e sociais** com aplicação direta ao contexto militar e estratégico.

b. Dirige-se à comunidade académica e científica nacional e internacional, acolhendo artigos resultantes de projetos de investigação, comunicações científicas, estudos de caso e ensaios críticos que contribuam para a produção e partilha de conhecimento com impacto institucional, operacional e social.

c. A revista adota uma abordagem **interdisciplinar**, integrando contributos das ciências sociais, ciências exatas e engenharias, tecnologias emergentes e ciências da saúde, sempre em articulação com os desafios contemporâneos da segurança, defesa e governação estratégica.

2. Áreas Científicas e Temáticas da Revista Proelium

A *Proelium* aceita submissões originais enquadradas nas seguintes áreas:

(1) *Estudo das Crises e dos Conflitos Armados;*

(2) *Operações Militares;*

(3) *Liderança, Comportamento Humano e Saúde em Contexto Militar;*

(4) *Técnicas e Tecnologias Militares;*

(5) *Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais.*

3. Processo de Revisão Científica (Peer Review)

a. Todos os artigos submetidos são sujeitos a um processo de revisão científica por pares (*double-blind peer review*), assegurando a imparcialidade e o rigor académico.

b. Cada manuscrito é avaliado, pelo menos, por dois revisores científicos independentes. As decisões editoriais são comunicadas ao autor correspondente por correio eletrónico. Em caso de recusa, a revista fornece uma nota justificativa com base nas avaliações dos revisores e do editor responsável.

4. Periodicidade e Publicação

a. A *Proelium* é publicada com uma periodicidade semestral, assegurando a regularidade do seu ciclo editorial e a continuidade da sua missão científica. Cada volume integra artigos

científicos originais, revistos por pares, selecionados com base em critérios de qualidade, relevância e rigor metodológico.

b. Os artigos são disponibilizados em formato digital de acesso aberto, com a atribuição de DOI (*Digital Object Identifier*) individual e metadados estruturados, em conformidade com os padrões internacionais de interoperabilidade.

c. A revista segue as melhores práticas editoriais internacionais, promovendo a visibilidade e a acessibilidade dos conteúdos, facilitando a sua integração em sistemas de bibliotecas digitais, bases de dados científicas e repositórios institucionais.

5. Diretrizes de submissão

a. Normas para Submissão de Manuscritos à Revista *Proelium*

Antes de submeter um artigo à *Revista Proelium*, recomenda-se a leitura atenta das presentes diretrizes. Manuscritos que não cumpram integralmente os requisitos aqui estipulados poderão ser recusados liminarmente, sem envio para avaliação científica.

b. Plataforma de Submissão

Todas as submissões deverão ser efetuadas exclusivamente através da plataforma digital da *Revista Proelium*, disponível em https://revistas.rcaap.pt/proelium/about/submissions. Caso surjam dúvidas quanto à autenticidade da plataforma ou a eventuais tentativas de fraude, os autores devem contactar a equipa editorial.

c. Custos de Submissão e Publicação

A Revista *Proelium* é um periódico científico de acesso gratuito, não implicando quaisquer custos (APC – *Article Processing Charges*) para submissão, avaliação ou publicação de artigos.

d. Formato e Envio dos Manuscritos

(1)Os manuscritos deverão ser submetidos em formato *Microsoft Word* (.docx).

(2)O texto deve respeitar as normas formais de apresentação científica, com especial atenção à clareza, concisão e rigor académico. Os autores deverão utilizar espaçamento duplo em todo o corpo do texto e fonte *Times New Roman*, tamanho 11.

e. Estrutura do Manuscrito

O manuscrito deverá conter, pela seguinte ordem:

(1) **Página de rosto**, com:

- Título completo do artigo (em letra maiúscula e alinhamento à direita);
- Nome(s) completo(s) do(s) autor(es), afiliação institucional, ORCID;
- Contacto de correio eletrónico do autor correspondente;

• Número total de páginas e de figuras/Tabelas incluídas.

(2)**Resumo estruturado** (máximo 250 palavras), com os seguintes elementos:

• **Objetivo**: enunciação clara da finalidade do estudo;

• **Métodos**: caracterização da amostra, desenho metodológico, técnicas de recolha e análise de dados;

• **Resultados**: apresentação concisa dos principais resultados;

• **Conclusões**: implicações dos resultados para a investigação ou prática.

(3)**Palavras-chave**: entre três e cinco, separadas por ponto e vírgula.

(4)**Texto principal**, dividido, conforme a natureza do estudo, em: Introdução, Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusões.

(5)**Referências**, apresentadas por ordem alfabética, de acordo com o estilo APA, 7.ª edição.

(6)**Anexos e materiais suplementares**, se aplicável.

(7)**Nota biográfica dos autores**: uma breve nota biográfica dos autores até 75 palavras, a constar no final do artigo.

f. Política de Avaliação por Pares

(1)Todos os manuscritos são sujeitos a uma revisão preliminar pela Direção Editorial. Caso se revelem fora do escopo da revista ou não evidenciem mérito científico suficiente, poderão ser recusados sem revisão por pares.

(2)Os artigos aceites para avaliação científica são submetidos a um processo de revisão por pares em regime duplamente cego (*double-blind peer review*), garantindo-se o anonimato recíproco entre autores e revisores.

(3)A decisão final sobre a aceitação ou rejeição do artigo compete à Direção Editorial, tendo por base os pareceres recebidos.

g. Limites de Extensão

(1)O texto principal não deverá exceder 30 páginas, incluindo *abstract*, resumo, quadros, gráficos, figuras e referências bibliográficas.

(2)O número total de Tabelas e figuras não deve ultrapassar oito.

h. Referências

(1)As referências bibliográficas devem ser apresentadas por ordem alfabética, de acordo com o apelido do primeiro autor.

(2)Todas as obras citadas no corpo do texto devem constar na lista de referências, e todas as entradas na lista de referências devem ter correspondência com pelo menos uma citação no texto.

(3) A seguir, apresentam-se exemplos de diferentes tipos de fontes segundo o estilo APA, 7.ª edição:

- Artigo de revista científica

  Silva, M. J., & Rodrigues, L. P. (2020). Liderança transformacional e coesão de grupo nas Forças Armadas: Uma análise empírica. *Revista Lusitana de Psicologia Militar*, *12*(2), 45–62. https://doi.org/10.32745/rlpm.v12i2.3001

- Livro de autoria única

  Ferreira, A. L. (2017). *Psicologia da decisão em contexto militar*. Edições Universitárias Lusófonas.

- Capítulo de livro editado

  Costa, R. F., & Almeida, D. J. (2019). Psicologia das organizações militares: Desafios e oportunidades. In T. Marques & P. Barros (Eds.), *Comportamento organizacional nas instituições armadas* (pp. 115–138). Instituto de Ciências Sociais Militares.

- Tese ou dissertação

  Oliveira, H. C. (2021). *Resiliência e desempenho em operações militares: Um estudo com oficiais em formação* [Dissertação de mestrado, Academia Militar]. Repositório Científico da AM. https://repositorio.am.pt/handle/123456789/987

- Relatório técnico ou institucional

  Ministério da Defesa Nacional. (2020). *Plano estratégico de desenvolvimento das competências de liderança nas Forças Armadas (2020–2030)*. Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional. https://www.defesa.gov.pt/media/strategialideranca.pdf

- Artigo publicado em conferência

  Pereira, T. M., & Simões, J. R. (2018). O papel da inteligência emocional na liderança de pequenas unidades. *Atas do Congresso Internacional de Psicologia Aplicada à Defesa*, 211–220. https://doi.org/10.1234/cipad.2018.15

- Fonte legislativa

  Assembleia da República. (2009). *Lei n.º 31/2009, de 3 de julho: Aprova o Estatuto dos Militares das Forças Armadas*. Diário da República, 1.ª série, n.º 127. https://dre.pt/dre/detalhe/lei/31-2009-495697

i. Figuras, Tabelas e Equações

(1) As figuras devem ser submetidas em formato JPG ou TIFF (mínimo 300 DPI), e os gráficos vetoriais em formato EPS.

(2) As legendas deverão ser integradas no mesmo ficheiro da figura e ser suficientemente explícitas para permitir a sua compreensão isolada.

(3) As Tabelas devem ser criadas com a função específica do processador de texto e não com espaços ou tabulações.

(4) As tabelas apresentam valores numéricos ou informação textual e organizam-se em linhas e colunas. As figuras podem ser gráficos, fotografias, mapas, diagramas, desenhos ou outro tipo de ilustração ou representação não textual. Sempre que introduzidas devem ser mencionadas no texto que antecede ou precede as mesmas.

(5) As figuras, tabelas e equações devem ser sempre acompanhadas pelo número da tabela, figura ou equação e pelo título da mesma, na linha abaixo da tabela, seguido da fonte, caso se aplique.

j. Dados, Códigos e Materiais

(1) Os autores devem declarar explicitamente se os dados, materiais e códigos utilizados estão disponíveis, e onde podem ser consultados.

(2) Caso não seja possível disponibilizá-los por razões éticas ou legais, tal deverá ser justificado.

k. Declarações Éticas

Os autores devem garantir que a investigação cumpre os princípios éticos vigentes, nomeadamente os definidos pela APA e outras entidades internacionais pertinentes, devendo declarar expressamente:

(1) A obtenção de consentimento informado dos participantes (quando aplicável);

(2) A aprovação por uma comissão de ética reconhecida (quando aplicável);

(3) A inexistência de plágio ou duplicação de publicação.

l. Conflito de Interesses e Financiamento

Na nota do autor, deverá ser incluída uma declaração relativa a eventuais conflitos de interesses e fontes de financiamento. Mesmo que não existam, deverá constar uma declaração nesse sentido.

m. Direitos de Autor e Licenciamento

Ao submeter um artigo à *Revista Proelium*, os autores concedem à revista o direito de primeira publicação. A reprodução parcial ou total dos artigos publicados só poderá ser efetuada com autorização prévia da Direção Editorial, mediante menção expressa da fonte.